

DISCURSO – SANÇÃO DA PL 847/2025

Excelentíssimo Senhor Presidente Luiz Inácio Lula da Silva,

Senhora Ministra de Estado Luciana Santos,

Senhores parlamentares,

Autoridades, representantes da comunidade científica, tecnológica, empresarial e da sociedade civil,

Estamos diante de uma etapa fundamental na reconstrução do projeto nacional de desenvolvimento. Vivemos uma conjuntura marcada por transformações estruturais profundas: a transição energética global, a emergência climática, a disrupção tecnológica acelerada — com a inteligência artificial, a computação quântica, a biotecnologia e a automação avançada — e um novo reposicionamento geopolítico do Sul Global.

O Brasil precisa se preparar para esse novo ciclo, assumindo o protagonismo no domínio e aplicação dessas tecnologias em benefício da sociedade. Isso exige soberania digital, infraestrutura científica distribuída, proteção de dados, valorização dos recursos humanos e ampliação dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento industrial. Nesse contexto, a **Finep deve atuar como agente central**, articulando inovação com inclusão, ciência com política pública e sustentabilidade com justiça social. Frente à crise climática, seu papel é ainda mais estratégico: converter agendas como bioeconomia, restauração ambiental e descarbonização em soluções concretas, transformadoras e escaláveis.

Senhor Presidente, é nesse cenário que a sanção da **PL 847/2025** representa um marco decisivo, pois fortalece institucionalmente o **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)**. Mais uma vez, o Senhor dá um passo significativo para a ciência ao apoiar este principal motor de financiamento da pesquisa, da inovação empresarial e dos grandes projetos estratégicos que mobilizam a inteligência e a capacidade produtiva do Brasil.

Essa medida também reforça o vínculo entre a política industrial — especialmente as seis missões da **Nova Indústria Brasil (NIB)** — e o sistema nacional de ciência e tecnologia. A NIB propõe uma reindustrialização com sustentabilidade, inovação e inclusão. Para que essa ambição se concretize, o FNDCT precisa estar estável, robusto e orientado para resultados transformadores.

Com seus 12 programas estruturantes — do **Mais Inovação Brasil à IA Brasil**, do **Pró-Amazônia** ao **SOS Clima** — o FNDCT tem demonstrado sua capacidade de financiar o

presente e projetar o futuro. Ele conecta universidades e empresas, fomenta talentos, expande a infraestrutura científica nacional e mobiliza conhecimento em torno de desafios como a saúde, a energia, o meio ambiente, a agricultura e a defesa nacional.

Gostaria de destacar o seu papel decisivo, Presidente Lula, cujo compromisso histórico com a ciência e a inovação, evidenciado desde os dois primeiros mandatos, foi fundamental para o descontingenciamento do FNDCT, garantindo o fluxo contínuo e essencial dos recursos para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Reconhecemos também o trabalho incansável da Ministra Luciana Santos na reconstrução e fortalecimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, conduzindo uma agenda que resgata a centralidade da CT&I como motor da transformação social e econômica do Brasil.

Esse avanço não é resultado de ações isoladas. O fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), a integração nacional das universidades, institutos, empresas, e a estreita parceria com instituições como o BNDES e as Fundações Estaduais de Apoio foram essenciais para ampliar a capilaridade e a eficiência do investimento público em inovação. Essa rede integrada garante que o conhecimento e os recursos alcancem todas as regiões do país, promovendo desenvolvimento regional e inclusão produtiva.

Senhor Presidente, ao sancionar esta lei, o senhor reafirma a centralidade da ciência e da tecnologia no projeto de reconstrução nacional. Afirmo, com clareza, que **o Brasil não abrirá mão de seu direito de inovar, de produzir conhecimento e de transformar esse conhecimento em desenvolvimento soberano e solidário.**

Com o FNDCT fortalecido, com a Finep atuando de forma integrada e com a Nova Indústria Brasil em marcha, damos um passo firme rumo ao futuro. Um futuro em que o Estado induz, a ciência transforma, a inovação inclui — e o povo brasileiro colhe os frutos de um país que acredita em si mesmo.

Muito obrigado.